

RELEASE DE RESULTADOS

2T15 | 6M15



Contate RI:

Maurício Piazzon B. L.

Diretor Financeiro

Telefone: +55 (11) 3041-2700

relacoescomacionistas@ldisa.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

LINDENCORP
I N C O R P O R A D O R A

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T15 | 6M15**Receita Líquida de R\$ 102,6 milhões com Margem Bruta de 30,6% e ROE Trimestral Anualizado de 32,2% no 2T15**

São Paulo, 14 de agosto de 2015 – A Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. (Lindencorp), com 8 anos de existência, se destaca como uma das mais bem posicionadas incorporadoras do país e com crescimento potencializado, focando o mercado de médio e alto padrão. A Lindencorp faz parte do Grupo LDI que é uma full service real estate developer, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Nos 6M15 o **VGV Total Lançado** atingiu R\$ 625,0 milhões e o **VGV parte Lindencorp** totalizou R\$ 182,3 milhões, redução de 15,9% quando comparado com os lançamentos ocorridos nos 6M14;
- As **Vendas Contratadas Totais** nos 6M15 totalizaram R\$ 308,3 milhões e as Vendas Parte Lindencorp somaram R\$ 122,7 milhões, com participação média de 39,8%. Importante destacar a boa performance de vendas de unidades em estoque, totalizando R\$ 92,8 milhões de vendas parte Lindencorp de unidades lançadas em anos anteriores, 75,7% do total;
- As **Entregas** nos 6M15 totalizaram R\$ 484,3 milhões em VGV Total e R\$ 279,4 milhões em VGV parte Lindencorp, na época do lançamento;
- Em 30 de junho de 2015, o **Estoque de Terrenos** totalizou **R\$ 651,0 milhões** em **VGV parte Lindencorp**. O custo médio de aquisição dos terrenos, incluindo os custos com o aumento do potencial construtivo, está em 23,6% do VGV;
- A **Receita Operacional Líquida** totalizou R\$ 53,3 milhões no 2T15 e R\$ 102,6 milhões nos 6M15;
- O **Lucro Bruto** foi de R\$ 15,7 milhões no 2T15 para uma **Margem Bruta** de 29,4%, acumulando R\$ 31,3 milhões nos 6M15 com **Margem Bruta** de 30,6%;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 26,7 milhões no 2T15, com **Margem EBITDA** de 50,0% e R\$ 50,8 milhões nos 6M15 com **Margem EBITDA** de 49,6%;
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 22,0 milhões com **Margem Líquida** de 41,2% no 2T15 e R\$ 40,5 milhões para uma **Margem Líquida** de 39,5% nos 6M15, representando um **ROE Trimestral Anualizado** de 32,2% e **ROE Semestral Anualizado** de 26,7%;

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
Lançamentos.....	7
Vendas / VSO.....	8
Distratos / Inadimplência.....	12
Estoques de Unidades.....	13
Estoque de Terrenos (<i>Land Bank</i>).....	16
Entregas.....	16
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	17
Receita Líquida.....	17
Lucro Bruto.....	18
Despesas Comerciais	20
Despesas Administrativas e Gerais.....	21
Equivalência Patrimonial.....	22
EBITDA.....	23
Resultado Financeiro.....	24
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	25
Lucro Líquido.....	25
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
Resultados a Apropriar.....	27
Contas a Receber.....	28
Endividamento.....	29
Patrimônio Líquido.....	31
ROE.....	32
BALANÇO PATRIMONIAL	33
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	34
FLUXO DE CAIXA	35
GLOSSÁRIO	36

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. (Lindencorp) anuncia os resultados operacionais e financeiros do segundo trimestre do ano de 2015 (2T15), destacando o esforço operacional da Lindencorp para manter a performance de vendas semelhantes aos últimos trimestres reportados, mesmo em um cenário macroeconômico de grandes incertezas e estagnação econômica no país. Esses fatores contribuíram de forma substancial para mais um trimestre difícil em todo mercado, especificamente no mercado imobiliário onde ocorreu uma desaceleração na demanda devido à desconfiança com os rumos da economia por parte dos consumidores.

Dando continuidade a uma estratégia mais conservadora diante do maior risco de mercado, a Lindencorp realizou o lançamento das duas últimas fases do empreendimento Jardins do Brasil, localizado em Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, com unidades de médio-alto padrão, formado por cinco torres e totalizando 1.451 unidades e com VGV total de R\$ 610,7 milhões. O VGV parte Lindencorp atingiu R\$ 167,9 milhões com participação de 27,5%. Além disso, a Lindencorp adquiriu em maio de 2015, mais 16,44% da participação, totalizando 93,94% de participação societária da Treviso Incorporação SPE Ltda., adicionando R\$ 16,3 milhões de VGV de Lançamento.

Diante da perspectiva atual de deterioração do cenário econômico e político complexo e incerto, nossa expectativa para a segunda metade do ano é manter essa postura mais conservadora, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a alcançar níveis de venda e rentabilidade adequados.

As Vendas Contratadas totalizaram no 2T15, R\$ 208,8 milhões em VGV total e R\$ 76,1 milhões (média de 36,5% de participação) na parte Lindencorp, um volume 24,0% menor que o 2T14. Nos 6M15 as Vendas Contratadas totalizaram R\$ 308,3 milhões em VGV total e R\$ 122,7 milhões (média de 39,8% de participação) na parte Lindencorp, redução de 33,1% quando comparado com os 6M14. O cenário econômico no país continua bastante desafiador, impactado pelos movimentos nas taxas de juros, inflação e câmbio, com reflexos diretos no nível de confiança do consumidor e dos investidores. Nesse contexto, devemos salientar a boa performance que os projetos da Lindencorp apresentaram ao longo do trimestre. Pautada por uma estratégia mais conservadora diante da percepção de maior risco de mercado, a Lindencorp manteve o foco e os esforços no trabalho de redução do seu nível de estoque.

O Estoque de Terrenos (*Land Bank*) em 30 de junho de 2015 somava um VGV Total potencial de R\$ 885,7 milhões sendo R\$ 651,0 milhões parte Lindencorp, média de 73,5% do total e composto por seis projetos, sendo três residenciais, dois comerciais e um multi-uso, totalizando mais de 1.100 unidades, todos localizados no Estado de São Paulo e que reforça a manutenção do foco regional de atuação da empresa.

Nos 6M15 a Lindencorp entregou quatro empreendimentos (um empreendimento na RM-SP, dois empreendimentos na Capital-SP e um empreendimento no Interior-SP) totalizando 481 unidades e um VGV parte Lindencorp na época do lançamento de R\$ 279,4 milhões que no encerramento do 2T15 encontravam-se com 72% vendido na média. Importante destacar a geração de caixa para a Lindencorp que está previsto para ocorrer nos próximos trimestres, devido ao grande volume de entregas realizadas nos últimos doze meses e a redução no volume de investimentos para lançamentos.

Nos 6M15 a Receita Líquida alcançou R\$ 102,6 milhões, o Lucro Bruto foi de R\$ 31,3 milhões com Margem Bruta de 30,6%, superando em 2,4 p.p. a Margem Bruta quando comparado com os 6M14 e em linha com os últimos trimestres, o que demonstra o esforço da companhia em manter em seu portfólio, projetos rentáveis, mesmo em períodos de maior dificuldade econômica. O Lucro Líquido totalizou R\$ 40,5 milhões com Margem Líquida de 39,5% e representando um ROE Trimestral Anualizado de 32,2%. Este resultado destaca a qualidade de uma operação que, mesmo em um período de redução do crescimento econômico brasileiro, consegue eficiência para manter uma ótima rentabilidade e garantir a geração de valor para os clientes e acionistas.

O Índice de Alavancagem Corporativa (Dívida Líquida/Patrimônio Líquido) totalizou 68,6% e o Índice de Alavancagem Corporativa sem considerar SFH (Dívida Líquida (sem SFH)/Patrimônio Líquido) totalizou 37,4% no 2T15, garantindo patamares saudáveis de alavancagem. Neste sentido vale destacar que 71,1% da dívida corporativa se refere a CRIs emitidos pela Lindencorp e 75,8% do total da dívida corporativa tem seus vencimentos no longo prazo.

Agradecemos a confiança depositada pelos nossos clientes e acionistas ao longo dos anos e reafirmamos o compromisso com a manutenção do nosso modelo de negócios, mantendo o foco no desempenho operacional superior e trabalhando sempre pautada pela disciplina de capital e em busca de um maior nível de rentabilidade e geração de valor aos acionistas, aos nossos colaboradores e fornecedores, de forma a manter a Lindencorp entre as mais eficientes e rentáveis empresas do setor.

PRINCIPAIS INDICADORES

Lançamentos ⁽¹⁾	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Número de Lançamentos	2	1	100,0%	2	3	-33,3%
VGV Lançado - (100%)	625.048	95.694	553,2%	625.048	530.796	17,8%
VGV Lançado - (% LPI)	182.312	86.125	111,7%	182.312	216.655	-15,9%
Participação LPI	29,2%	90,0%	-60,8 pp	29,2%	40,8%	-11,6 pp
Vendas Totais ⁽²⁾	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Vendas Totais Contratadas - (100%)	208.781	270.415	-22,8%	308.304	523.988	-41,2%
Vendas Totais Contratadas - (% LPI)	76.129	100.135	-24,0%	122.680	183.303	-33,1%
Participação LPI	36,5%	37,0%	-0,6 pp	39,8%	35,0%	4,8 pp
Vendas de Lançamentos ⁽²⁾	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Vendas Contratadas de Lançamentos - (100%)	108.605	118.226	-8,1%	108.605	135.900	-20,1%
Vendas Contratadas de Lançamentos - (% LPI)	29.866	48.414	-38,3%	29.866	53.716	-44,4%
Participação LPI	27,5%	41,0%	-13,5 pp	27,5%	39,5%	-12,0 pp
Vendas de Estoque ⁽²⁾	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Vendas Contratadas de Estoque - (100%)	100.176	152.188	-34,2%	199.699	388.088	-48,5%
Vendas Contratadas de Estoque - (% LPI)	46.262	51.721	-10,6%	92.814	129.587	-28,4%
Participação LPI	46,2%	34,0%	12,2 pp	46,5%	33,4%	13,1 pp
Demonstrações de Resultados Consolidado	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Receita Operacional Bruta	54.420	71.774	-24,2%	104.763	134.143	-21,9%
Receitas de Venda de Imóveis	53.595	71.083	-24,6%	102.846	133.000	-22,7%
Receita de Loteamento	13	233	-94,4%	37	428	-91,4%
Receitas de Serviços e Aluguéis	812	458	77,3%	1.880	715	162,9%
Deduções da Receita Bruta	(1.075)	(1.497)	-28,2%	(2.202)	(2.512)	-12,3%
Receita Operacional Líquida	53.345	70.277	-24,1%	102.561	131.631	-22,1%
Custos dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados	(37.636)	(45.786)	-17,8%	(71.224)	(94.572)	-24,7%
Lucro Bruto	15.709	24.491	-35,9%	31.337	37.059	-15,4%
Margem Bruta (%)	29,4%	34,8%	-5,4 pp	30,6%	28,2%	2,4 pp
Despesas Comerciais	(1.457)	(3.731)	-60,9%	(2.887)	(6.451)	-55,2%
Despesas Administrativas e Gerais	(5.564)	(5.658)	-1,7%	(11.700)	(13.559)	-13,7%
Equivalência Patrimonial	17.798	7.119	150,0%	33.726	18.750	79,9%
Resultado na Venda e Outras Operações com Controladas	59	(981)	-106,0%	399	(1.442)	-127,7%
OUTRAS (despesas) receitas operacionais	119	(173)	-168,8%	(29)	(306)	-90,5%
EBITDA	26.664	21.067	26,6%	50.846	34.051	49,3%
Margem EBITDA (%)	50,0%	30,0%	20,0 pp	49,6%	25,9%	23,7 pp
Resultado Financeiro	(885)	(2.058)	-57,0%	(2.578)	(2.968)	-13,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.124)	(1.372)	-18,1%	(2.172)	(2.334)	-6,9%
Lucro Atribuível aos Acionistas não Controladores	2.658	2.358	12,7%	5.591	3.905	43,2%
Lucro Atribuível aos Acionistas Controladores	21.997	15.279	44,0%	40.505	24.844	63,0%
Margem Líquida (%)	41,2%	21,7%	19,5 pp	39,5%	18,9%	20,6 pp
Receitas a Apropriar	2T14	2T15	Var. %	2T15	1T15	Var. %
Receita de Imóveis Vendidos a Apropriar	255.352	197.630	29,2%	197.630	233.834	-15,5%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(163.348)	(145.772)	12,1%	(145.772)	(167.961)	-13,2%
Resultado a Apropriar	92.004	51.858	77,4%	51.858	65.873	-21,3%
Margem a Apropriar (%)	36,0%	26,2%	9,8 pp	26,2%	28,2%	-1,9 pp
Endividamento	2T14	2T15	Var. %	2T15	1T15	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.793	-	0,0%	42.252	32.459	30,2%
Patrimônio Líquido	269.333	326.895	-17,6%	326.895	304.688	7,3%
Dívida Líquida	158.299	224.300	-29,4%	224.300	224.575	-0,1%
Dívida Líquida (sem SFH)	105.992	122.117	-13,2%	122.117	138.028	-11,5%
Dívida Líquida / PL (%)	58,8%	68,6%	-9,8 pp	68,6%	73,7%	-5,1 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / PL (%)	39,4%	37,4%	2,0 pp	37,4%	45,3%	-7,9 pp
Patrimônio Líquido	2T15	1T15	Var. %	2T15	1T15	Var. %
Capital social	178.772	178.772	0,0%	178.772	178.772	0,0%
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.250	-	0,0%	3.250	-	0,0%
Reserva especial	9.870	9.870	0,0%	9.870	9.870	0,0%
Distribuição de dividendos antecipados	(50.003)	(40.130)	24,6%	(50.003)	(40.130)	24,6%
Reserva de lucros	105.189	105.189	0,0%	105.189	105.189	0,0%
Lucros acumulados	40.505	18.508	118,9%	40.505	18.508	118,9%
Participação dos Acionistas não Controladores	39.312	32.479	21,0%	39.312	32.479	21,0%
Patrimônio Líquido	326.895	304.688	7,3%	326.895	304.688	7,3%

⁽¹⁾ Incluindo as Unidades Permutadas

⁽²⁾ Líquido de Comissão

Valores expressos em milhares de Reais - R\$ (exceto quando indicado de outra forma)

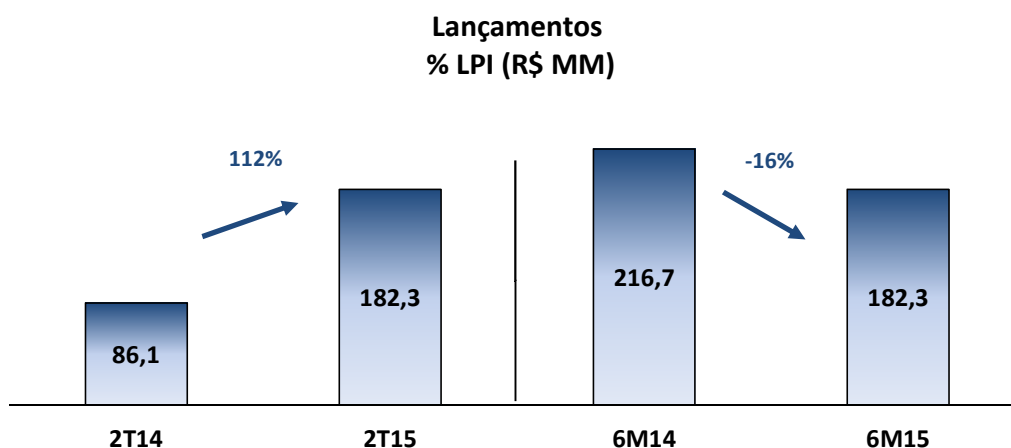
Informações Trimestrais Não Revisadas

DESEMPENHO OPERACIONAL

Lançamentos

No 2T15 a Lindencorp lançou as duas últimas fases do empreendimento Jardins do Brasil, localizado em Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, com unidades de médio-alto padrão, formado por cinco torres, total de 1.451 unidades e com VGV total de R\$ 610,7 milhões. O VGV parte Lindencorp atingiu R\$ 167,9 milhões com participação de 27,5%. Além disso, a Lindencorp adquiriu em maio de 2015, mais 16,44% da participação societária da Treviso Incorporação SPE Ltda. (Projeto Maralta by Lindenberg), adicionando R\$ 14,4 milhões de VGV de Lançamento. Dessa forma a Lindencorp passa a deter 93,94% no projeto Maralta by Lindenberg, lançado em dezembro de 2013, localizado no Litoral de São Paulo e com 52% vendido ao final do segundo trimestre. No acumulado dos 6M15, o VGV total lançado totalizou R\$ 625,0 milhões e o VGV parte Lindencorp atingiu R\$ 182,3 milhões, com média de 29,2% de participação.

Importante ressaltar que, para realizarmos novos lançamentos, a Lindencorp estuda detalhadamente cada um dos fatores econômicos e de mercado, para que sejam obtidos velocidade de vendas e rentabilidade adequadas. Esta análise torna-se ainda mais importante em um período desafiador para o setor e de maior incerteza da conjuntura econômica para os próximos meses. Os próximos Lançamentos da Lindencorp dependerão principalmente da demanda do mercado, do desempenho de venda dos produtos já lançados e das condições do cenário econômico no país que tem se mostrado bastante desafiador.



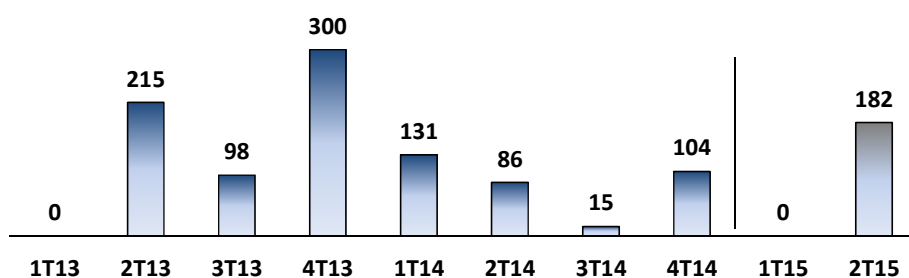
A tabela a seguir detalha os empreendimentos lançados nos 6M15:

Empreendimentos	Região	Segmento	Padrão	VGW 100%	% LPI	VGW % LPI	Unidades
2T15							
Maralta by Lindenberg*	Litoral-SP	Residencial	Médio-Alto	14.378	16,44%	14.378	n/a
Jardins do Brasil - Atlântica (Sub2)	RM-SP	Residencial	Médio Alto	262.879	27,50%	72.292	386
Jardins do Brasil - Noronha (Sub6)	RM-SP	Residencial	Médio Alto	347.791	27,50%	95.643	1065
Total				625.048	29,2%	182.312	1.451

* Acréscimo no VGW referente a aquisição de participação de 16,44%

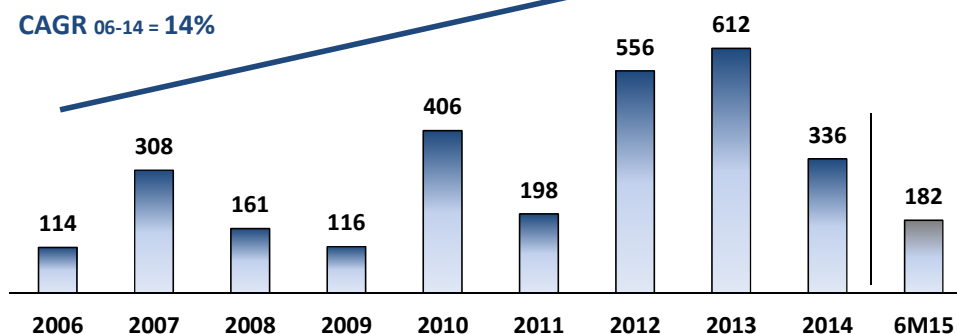
Os gráficos abaixo apresentam as evoluções históricas dos lançamentos da Lindencorp.

**Lançamentos
% LPI (R\$ MM)**



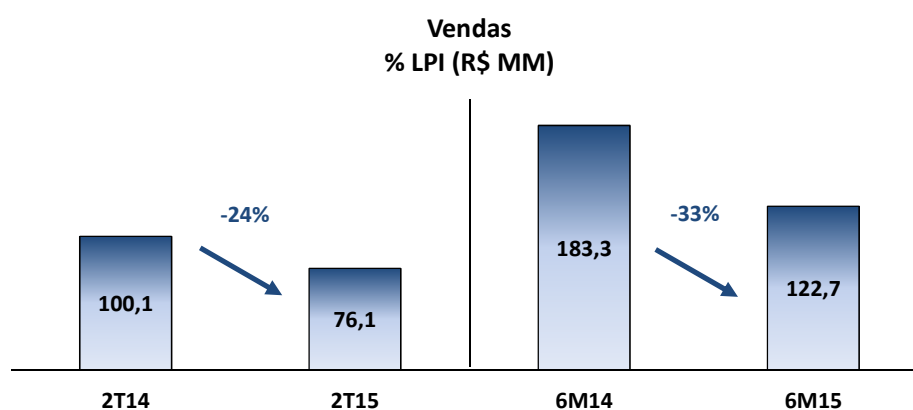
**Lançamentos Acumulados
% LPI (R\$ MM)**

CAGR 06-14 = 14%

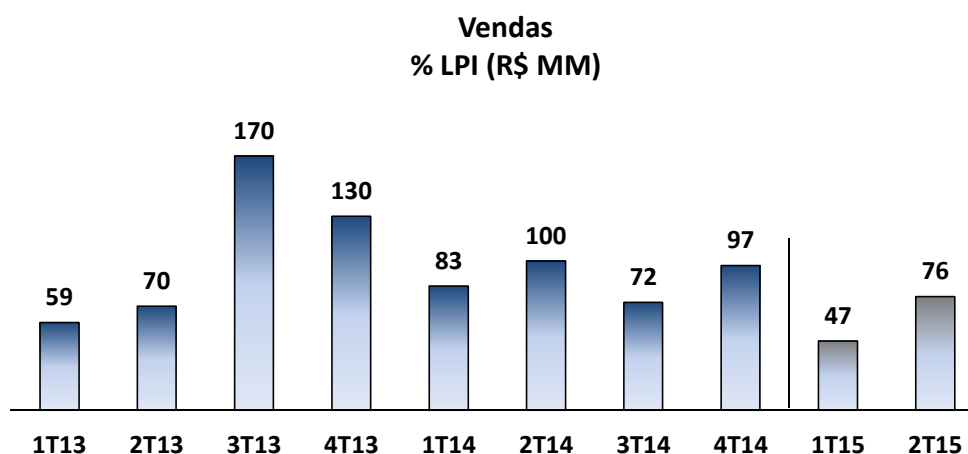


Vendas

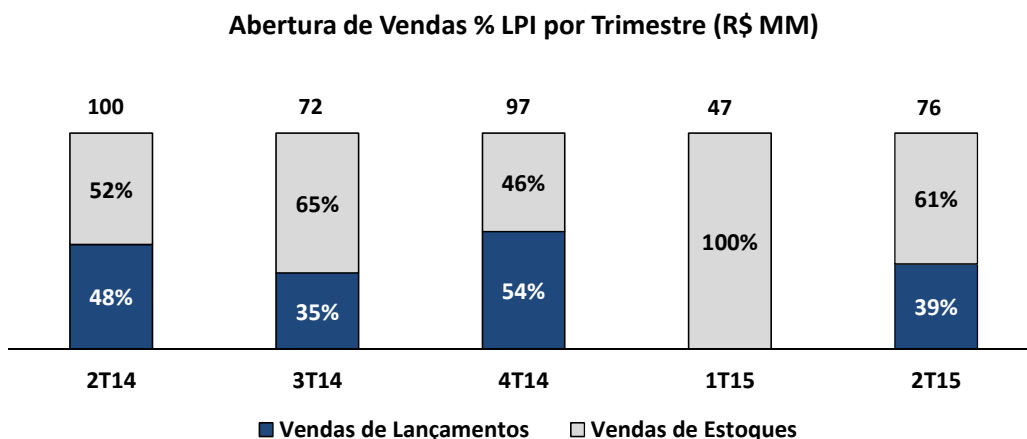
As vendas brutas totais atingiram R\$ 208,8 milhões no 2T15, uma redução de 22,8% em relação ao 2T14. A parte Lindencorp correspondeu a R\$ 76,1 milhões (36,5% das vendas totais), uma redução de 24,0% quando comparado ao 2T14. Em relação aos 6M15, as vendas brutas totalizaram R\$ 308,3 milhões, redução de 41,2% quando comparado com os 6M14. Na participação da Lindencorp, as vendas totalizaram R\$ 122,7 milhões (39,8% das vendas totais), redução de 33,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que R\$ 77,0 milhões de vendas realizadas nos 6M14 foram referente ao Projeto EZLI, cuja participação da Lindencorp foi vendida em outubro de 2014. Mediante ao cenário mais adverso da economia, a Lindencorp continua a concentrar seus esforços na venda consistente de unidades remanescentes, permitindo uma evolução saudável no perfil do estoque.



O gráfico abaixo detalha a evolução das vendas da Lindencorp nos últimos trimestres.

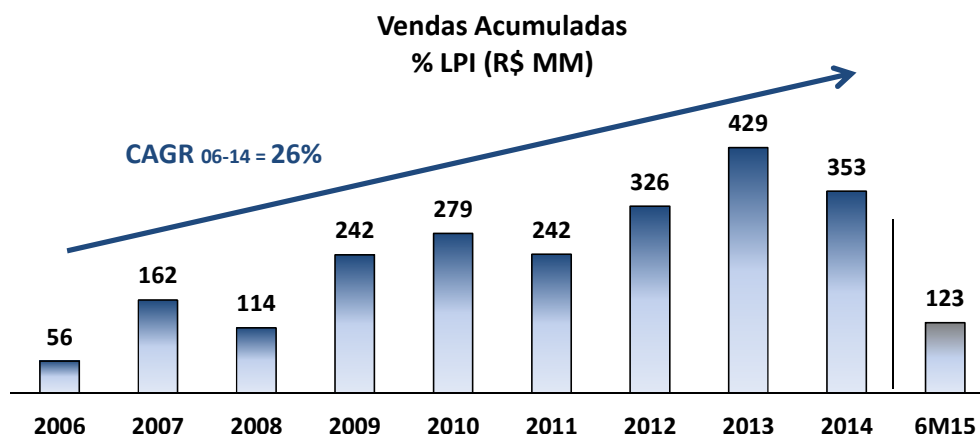


Conforme o gráfico abaixo, podemos acompanhar a evolução das vendas nos últimos trimestres.



Mantendo a estratégia de foca na venda de estoques, as vendas das unidades remanescentes parte Lindencorp durante o primeiro semestre de 2015 totalizaram R\$ 92,8 milhões, ou seja, 75,7% do total.

O gráfico abaixo apresenta a evolução de vendas contratadas da Lindencorp nos últimos anos.



Vendas sobre Oferta (VSO)

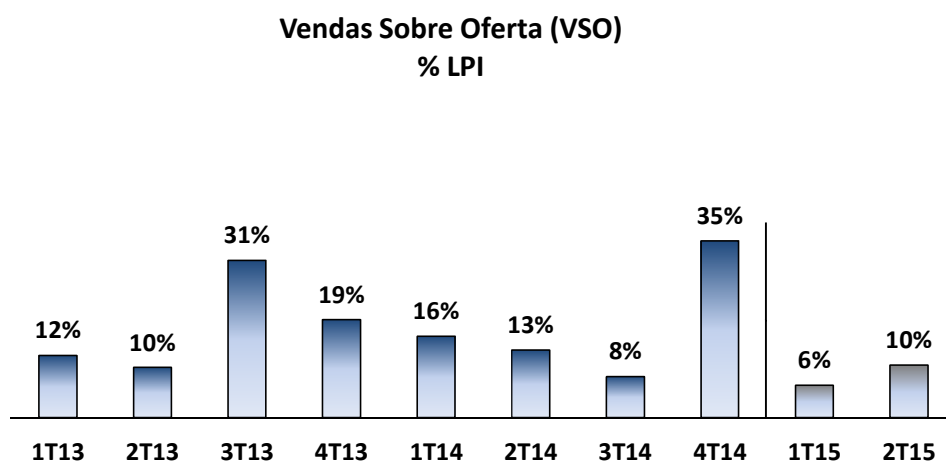
A Lindencorp adota o m² como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos originados, com objetivo de eliminar o efeito da valorização do preço de venda no tempo, que ocasiona distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

Segue abaixo o cálculo do VSO (Vendas Sobre Oferta) adotado pela Lindencorp.

Vendas Sobre Oferta (VSO) - % LPI	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
+ Estoque Inicial (m ²)	91.862	58.990	-35,8%	86.203	62.963	-27,0%
+ Lançamentos no período (m ²)	9.718	27.568	183,7%	32.836	27.568	-16,0%
= Estoque + Lançamento (m²)	101.580	86.558	-14,8%	119.039	90.531	-23,9%
- Vendas no período (m ²)	13.455	8.884	-34,0%	30.914	12.857	-58,4%
= Estoque Final (m²)	88.125	77.674	-11,9%	88.125	77.674	-11,9%
VSO (%)	13,2%	10,3%	-3,0 pp	26,0%	14,2%	-11,8 pp

A velocidade de vendas (VSO) das unidades remanescentes (estoques) no 2T15 totalizou 10,3%, redução de 3,0 p.p. quando comparado com o 2T14.

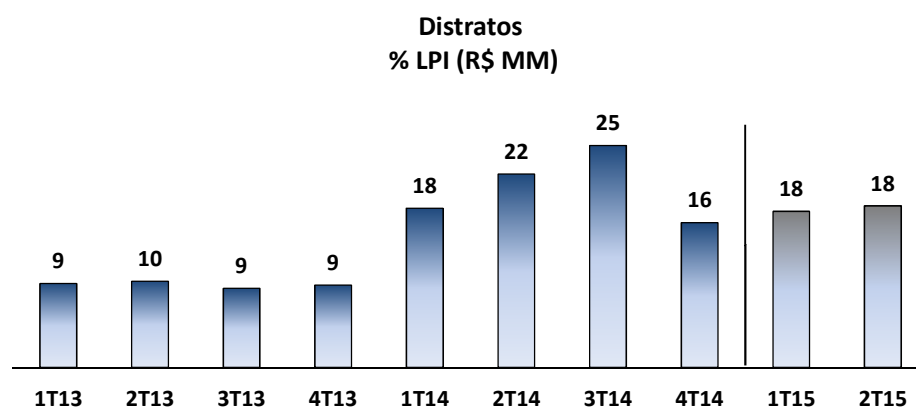
O gráfico abaixo apresenta a evolução da velocidade de vendas (VSO) da Lindencorp nos últimos trimestres.



Distratos e Inadimplência

O primeiro semestre de 2015 foi pautado pelas incertezas no cenário macroeconômico brasileiro, impactando diretamente o nível de confiança do consumidor e gerando reflexos no volume de distratos do período, realidade que vem se mantendo persistente desde o final do ano anterior. Como reflexo desse cenário, o volume de distratos no 2T15 totalizou R\$ 18,2 milhões contra R\$ 21,8 milhões no 2T14, redução de 16,4%. Nos 6M15, o volume de distratos totalizou R\$ 35,8 milhões contra R\$ 39,7 milhões, redução de 9,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Importante destacar que em virtude da qualidade dos empreendimentos que tiveram suas unidades distratadas, estamos conseguindo obter uma elevada velocidade na revenda.

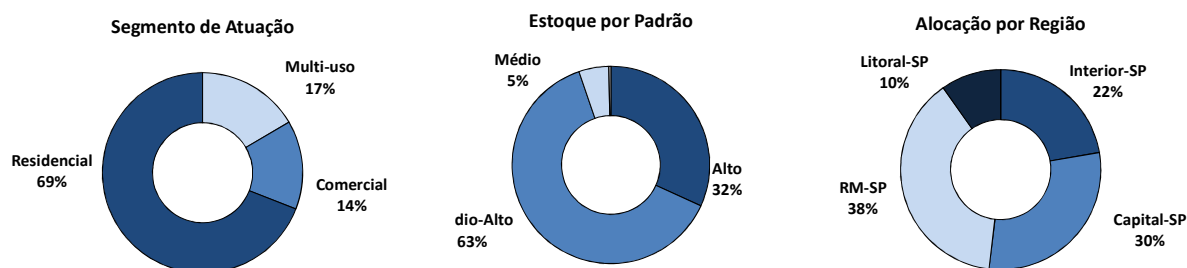
O gráfico abaixo apresenta a evolução dos distratos da Lindencorp nos últimos trimestres.



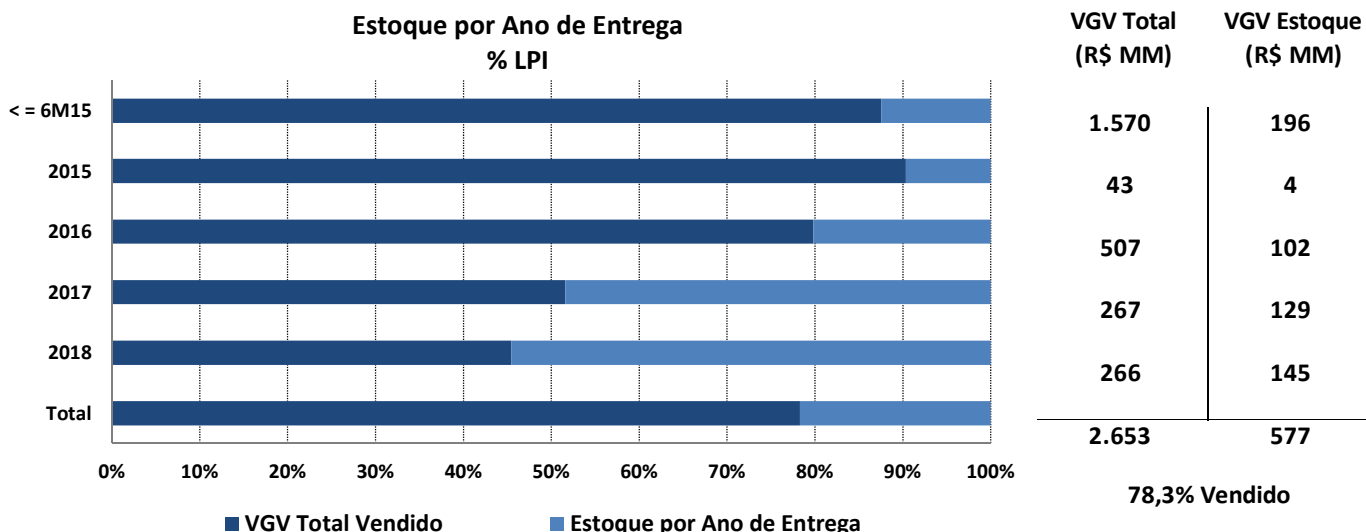
A Lindencorp entende que os distratos mantêm uma relação direta com os inúmeros fatores que temos constantemente aprimorado na empresa, tais como: análise de crédito, monitoramento das entregas, acompanhamento da carteira e controle da inadimplência. A política da Lindencorp é monitorar de perto o comportamento de pagamento dos nossos clientes, desligando rapidamente eventuais problemas identificados, de forma a permanecermos com uma carteira adimplente e com alta taxa de sucesso no momento do repasse. Realizamos frequentes análises de créditos durante todo o nosso relacionamento com os clientes a fim de avaliarmos a evolução de uma eventual carteira inadimplente. Estimamos o volume de distratos para cada ano e, até o momento estamos aderente ao nosso planejamento. A taxa de inadimplência, considerada aquela com vencimentos superior a 90 dias de atraso, representava 2,4% (*Dados Gerenciais – 2T15*) do total da carteira da Lindencorp, nível adequado para operação e resultado do foco da Lindencorp na manutenção de uma carteira saudável de clientes.

Estoques de Unidades

O estoque total de unidades no encerramento do 2T15 somou R\$ 1.344,8 milhões, sendo que R\$ 576,7 milhões refere-se à parte Lindencorp com média de 42,9% de participação. O estoque está distribuído da seguinte forma, 69% do estoque da Lindencorp estavam concentrados em unidades residenciais e 95% voltado para o médio-alto e alto padrão. Atualmente, 30% estão concentrados na Capital e 38% na Região Metropolitana de São Paulo. Nos gráficos a abaixo, seguem as distribuições do estoque da Lindencorp, utilizando o VGV de participação (*Dados Gerenciais – 2T15*).



Podemos acompanhar a disponibilidade do estoque na parte Lindencorp versus o cronograma de entrega de obras que demonstra o bom desempenho de vendas da Lindencorp com 78% de seus empreendimentos vendidos na média. É possível observar também uma concentração de 65% do estoque formado por unidades a serem entregues a partir de 2016 (*Dados Gerenciais – 2T15*).

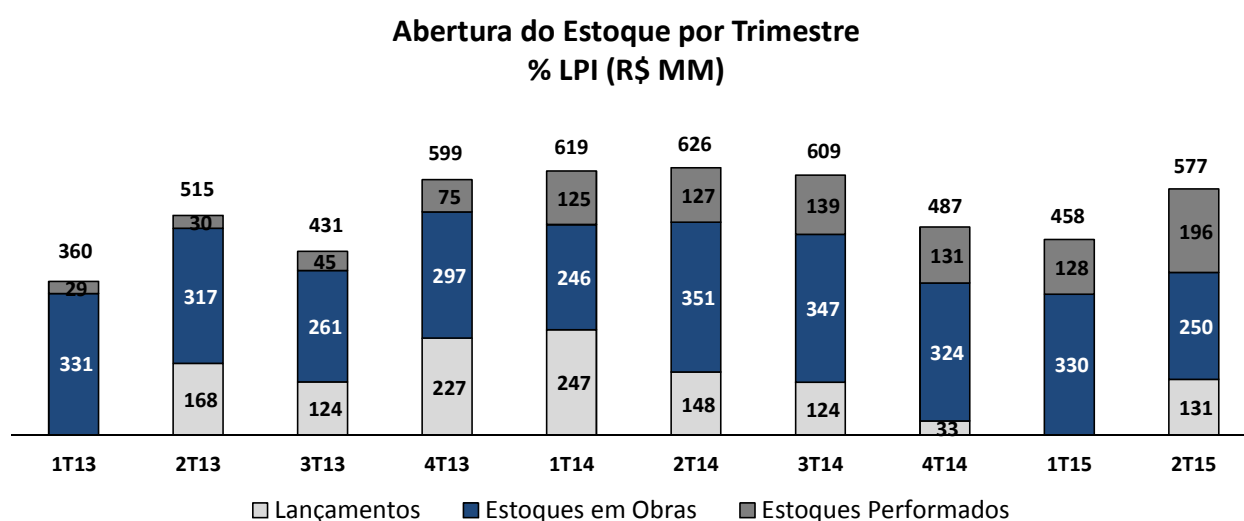


O estoque de unidades entregues no encerramento do 2T15 totalizou R\$ 195,6 milhões representando 34% do estoque total. É importante ressaltar que o estoque de unidades concluídas está pulverizado em 19 diferentes empreendimentos que estão na média com 90,6% vendido e representando 485 unidades.

(Dados Gerenciais – 2T15)

Ano de Conclusão Previsto	VGW Estoque	% VGW Estoque	Número de Empreend.	Unidades em Estoque	% Unidades em Estoque
< = 6M15	195.608	34%	19	485	20%
2015	4.109	1%	1	29	1,2%
2016	102.415	18%	7	426	17,6%
2017	129.196	22%	3	277	11,4%
2018	145.327	25%	3	1.204	49,7%
Total	576.654	100%	33	2.421	100%

O gráfico abaixo apresenta a evolução do estoque de unidades da Lindencorp nos últimos trimestres.



O quadro abaixo detalha os estoques de unidades no encerramento do 2T15.

Dados Gerenciais – 2T15

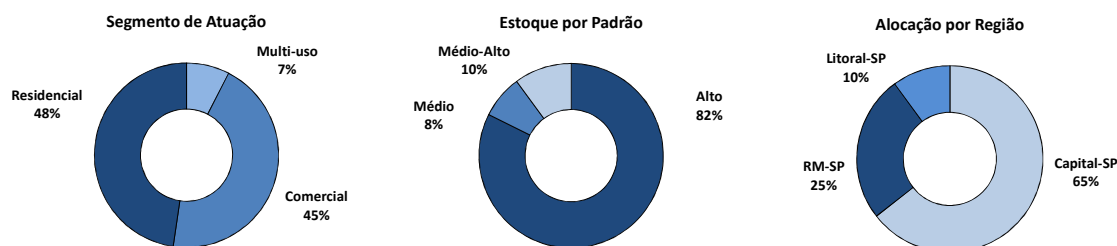
Empreendimentos	Segmento	Padrão	Região	Data de Lançamento	Unidades Lançadas	Estoques (Unidades)	Estoques M ²	% Vendido (Unidades)	Estoques Unidades (R\$) - 100%	% LPI	Estoques Unidades (R\$) - % LPI
2006											
Jardim Paulista	Residencial	Alto	Capital-SP	mai-06	18	0	0	100,0%	0	26,3%	0
ACL	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-06	12	4	4.882	66,7%	46.626	50,0%	23.313
Villas	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-06	11	0	0	100,0%	0	22,8%	0
Design Cidade Jardim	Residencial	Alto	Capital-SP	out-06	5	0	0	100,0%	0	100,0%	0
ID Itaim	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	dez-06	44	0	0	100,0%	0	100,0%	0
2007											
Iguatemi	Residencial	Alto	Capital-SP	jan-07	54	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Vista Marina	Residencial	Médio	Litoral-SP	fev-07	112	0	0	100,0%	0	40,0%	0
Higienópolis	Residencial	Alto	Capital-SP	jun-07	8	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Tucuma	Residencial	Alto	Capital-SP	set-07	21	0	0	100,0%	0	100,0%	0
LIV	Residencial	Médio	Capital-SP	out-07	400	0	0	100,0%	0	45,0%	0
Varandas	Residencial	Médio	RM-SP	dez-07	160	1	127	99,4%	719	100,0%	719
2008											
Caconde	Residencial	Alto	Capital-SP	mar-08	20	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Raízes	Residencial	Médio	RM-SP	mar-08	60	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Haddock Santos	Comercial	Alto	Capital-SP	ago-08	56	0	0	100,0%	0	100,0%	0
360°	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	out-08	62	0	0	100,0%	0	22,5%	0
WWPinheiros	Comercial	Alto	Capital-SP	nov-08	73	0	0	100,0%	0	100,0%	0
2009											
Terra Nature	Residencial	Econômico	Interior-SP	jan-09	1124	10	2.647	99,1%	4.442	16,2%	720
Barcelos	Comercial	Médio	Capital-SP	mai-09	210	0	0	100,0%	0	50,0%	0
WWSantos	Comercial	Alto	Litoral-SP	mai-09	64	9	1.956	85,9%	18.395	90,0%	16.555
Murano	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	jun-09	20	0	0	100,0%	0	100,0%	0
2010											
Trio Ribeirão	Multi-uso	Médio-Alto	Interior-SP	jul-10	392	69	6.429	82,4%	37.908	40,0%	15.163
Imagineare	Residencial	Médio	Capital-SP	set-10	132	0	0	100,0%	0	50,0%	0
Premier Espaço Cerâmica	Residencial	Alto	RM-SP	set-10	253	4	756	98,4%	3.855	25,0%	964
Leopoldo Couto 695	Residencial	Alto	Capital-SP	out-10	118	0	0	100,0%	0	100,0%	0
Royale Prestige	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	out-10	240	22	4.904	90,8%	30.182	20,0%	6.036
Neo Ribeirão	Comercial	Médio	Interior-SP	nov-10	358	140	5.108	60,9%	26.807	20,0%	5.361
Reserva Espaço Cerâmica	Residencial	Alto	RM-SP	dez-10	192	8	2.436	95,8%	11.832	25,0%	2.958
2011											
Trend Office	Comercial	Médio	Capital-SP	fev-11	252	22	1.523	91,3%	22.475	50,0%	11.238
Royale Tesor	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	mar-11	240	38	4.593	84,2%	28.482	20,0%	5.696
Villa 156	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	jul-11	100	1	70	99,0%	890	100,0%	890
Royale Merit	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	nov-11	160	51	7.777	68,1%	53.778	20,0%	10.756
2012											
Lindenberg Timboril	Residencial	Alto	Interior-SP	fev-12	125	38	10.021	69,6%	73.974	63,0%	46.604
Bosque Ventura	Residencial	Médio	RM-SP	mar-12	450	29	2.140	93,6%	13.695	30,0%	4.109
Petit 307	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	jun-12	68	5	561	92,6%	5.506	100,0%	5.506
Roseira II Incorporação	Residencial	Econômico	Interior-SP	ago-12	456	17	29.923	96,3%	13.610	8,6%	1.172
Roseira II Comercial	Comercial	Econômico	Interior-SP	ago-12	178	13	5.199	92,7%	2.702	3,8%	103
Parque Ventura	Residencial	Médio	RM-SP	out-12	508	44	3.627	91,3%	22.945	30,0%	6.884
Jds do Brasil - Abrolhos	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	out-12	498	94	7.249	81,1%	47.685	27,5%	13.113
Jds do Brasil - Amazônia	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	out-12	324	72	10.712	77,8%	72.825	27,5%	20.027
Brasiliano	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	out-12	162	23	1.135	85,8%	13.890	45,0%	6.251
WWCSA	Comercial	Alto	Capital-SP	out-12	34	10	3.164	70,6%	35.604	100,0%	35.604
2013											
WWIbirapuera	Multi-uso	Alto	Capital-SP	mai-13	99	32	3.385	67,7%	50.951	70,0%	35.666
Jds do Brasil - Centro Empresarial	Comercial	Médio-Alto	RM-SP	jun-13	850	140	6.083	83,5%	50.337	27,5%	13.843
Jds do Brasil - Mantiqueira	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	jun-13	498	38	2.962	92,4%	20.809	27,5%	5.723
Aristo by Lindenberg (Vila Mariana)	Residencial	Alto	Capital-SP	set-13	88	6	540	93,2%	7.160	100,0%	7.160
Trio by Lindenberg	Multi-uso	Médio-Alto	Interior-SP	nov-13	252	113	5.716	55,2%	44.656	100,0%	44.656
Maralta by Lindenberg	Residencial	Médio-Alto	Litoral-SP	dez-13	198	95	5.696	52,0%	42.063	93,9%	39.514
2014											
Aristo by Lindenberg (Tatuapé)	Residencial	Médio-Alto	Capital-SP	abr-14	130	69	5.556	46,9%	50.028	90,0%	45.025
Lindenberg Jundiá	Residencial	Alto	Interior-SP	out-14	44	6	1.963	86,4%	14.604	100,0%	14.604
2015											
Jds do Brasil - Atlântica	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	mai-15	386	274	29.584	29,0%	180.969	27,5%	49.767
Jds do Brasil - Noronha	Residencial	Médio-Alto	RM-SP	mai-15	1065	924	46.123	13,2%	294.388	27,5%	80.957
Total	51				11.384	2.421	224.548	78,7%	1.344.793	42,9%	576.654

Posição em 30/Jun/2015

Estoque de Terrenos (*Land Bank*)

O estoque de terrenos em 30 de junho de 2015 somava um VGV Total potencial de R\$ 885,7 milhões, com 6 projetos. A parte Lindencorp corresponde a R\$ 651,0 milhões, média de 73,5% do total. No 2T15 a Lindencorp adquiriu através de permuta, um novo terreno com VGV total potencial de R\$ 116,2 milhões no segmento residencial e de alto padrão, localizado no Interior de São Paulo. O custo médio de aquisição de terrenos da Lindencorp é de 23,6% do VGV já inclusos os valores para potenciais adicionais de construção (CEPACs). Vale destacar que estes valores, em VGV (valor geral de vendas), correspondem a um indicador de potencial geração de receitas. Não se trata do valor de estoque contábil de terrenos para futura incorporação. Os gráficos abaixo apresentam o detalhamento da distribuição do Estoque de Terrenos (*Land Bank*) por região e segmento de atuação parte LPI e que demonstra a manutenção do foco de atuação da empresa.

Dados Gerenciais – 2T15



Entregas

Nos 6M15 a Lindencorp entregou 4 empreendimentos (1 na RM-SP, 2 na Capital-SP e 1 no Interior-SP), totalizando 481 unidades e um VGV parte Lindencorp na época do lançamento de R\$ 279,4 milhões e que encontrava-se em média com 71,8% vendido no encerramento do 2T15.

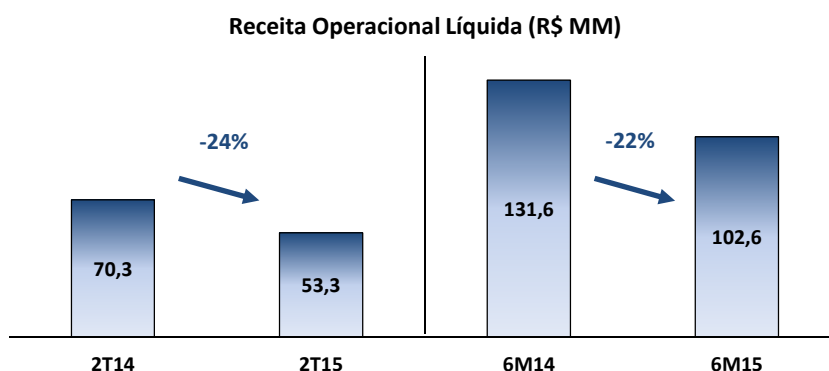
O quadro abaixo apresenta os empreendimentos entregues nos 6M15.

Empreendimentos Entregue	Data de Lançamento	Data de entrega (Habite-se)	Região	Segmento	Padrão	VGV 100%	% LPI	VGV % LPI	Unidades	% Vendido (Unid.)
1T15										
Royale Merit	nov-11	mar-15	RM-SP	Residencial	Médio-Alto	108.731	20,0%	21.746	160	68,1%
2T15										
WWCSA	out-12	mai-15	Capital-SP	Comercial	Alto	93.743	100,0%	93.743	34	70,6%
Brasiliano	out-12	jun-15	Capital-SP	Residencial	Médio-Alto	76.145	45,0%	34.265	162	85,8%
Lindenberg Timboril	fev-12	jun-15	Interior-SP	Residencial	Alto	205.717	63,0%	129.602	125	69,6%
Total				4		484.336		279.356	481	

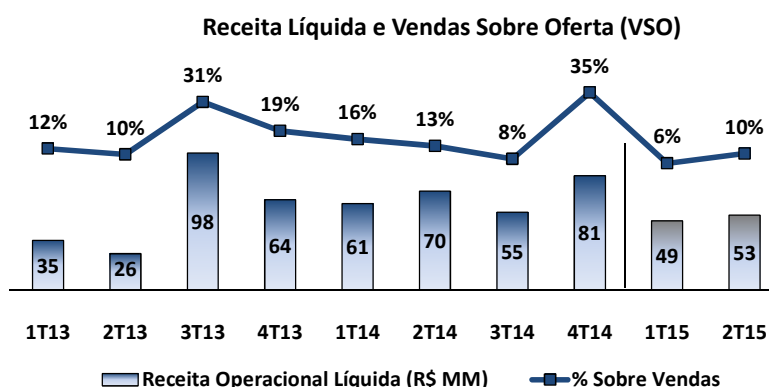
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita de Vendas relativa às incorporações é apropriada ao resultado utilizando-se o método de percentual de evolução financeira de cada empreendimento (Poc), sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado do empreendimento, em linha ao procedimento previsto no OCPC 04 e descontado o Ajuste a Valor Presente (AVP) conforme o CPC 12.



A Receita Operacional Líquida no 2T15 atingiu R\$ 53,3 milhões, redução de 24,0% em relação ao 2T14. Nos 6M15 a Receita Líquida totalizou R\$ 102,6 contra R\$ 131,6 milhões, redução de 22,0% quando comparado com os 6M14. Essa redução no volume de receita reconhecida nos 6M15 deve-se principalmente a: [i] um resultado de vendas inferior, consequência de um menor volume de lançamento no período e a estratégia de priorizar venda de estoques e; [ii] volume menor de obras em execução, momentaneamente, consequência da entrega de cinco empreendimentos nos últimos 12 meses, desta forma, menos obras em execução representam um menor reconhecimento de receita no resultado.



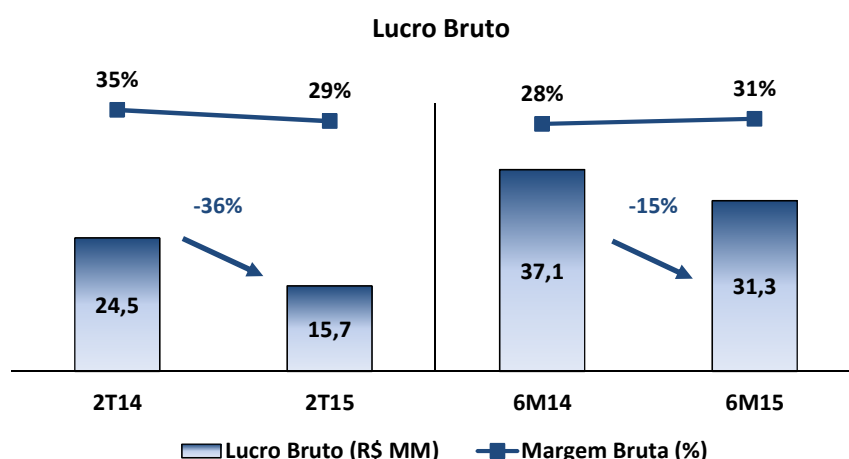
Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados

O Custo dos Imóveis Vendidos e Serviços Prestados é composto, basicamente pelo custo de terreno, projetos, construção e encargos financeiros relacionados ao financiamento à produção.

O Custo dos Imóveis Vendidos totalizou R\$ 37,6 milhões no 2T15 contra R\$ 45,8 milhões no 2T14. Nos 6M15 os Custos dos Imóveis Vendidos totalizou R\$ 71,2 milhões contra R\$ 94,6 milhões nos 6M14. A queda dos custos no comparativo com os trimestres anteriores deve-se ao menor volume de obras em andamento e ao incremento das vendas de unidades em estoque, que possuem custo histórico mais baixo quando comparado a unidades lançadas mais recentes.

É importante ressaltar o foco de atuação da Lindencorp na Cidade de São Paulo, Região Metropolitana e Estado de São Paulo, onde o INCC tem se mostrado um bom indexador da inflação de custos. Mais que isso, o volume operacional atual da empresa, com 12 canteiros de obra em andamento (em sua maioria gerenciados pela Construtora Adolpho Lindenberg), assim como o foco regional e de segmento de atuação mostra-se de extrema relevância para manutenção de orçamentos e prazos contratados para cada uma das obras.

Lucro Bruto



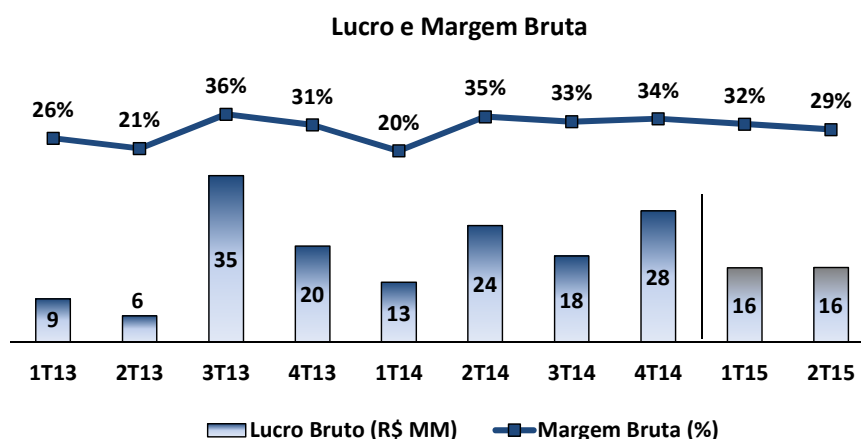
O Lucro Bruto no 2T15 alcançou R\$ 15,7 milhões, redução de 35,9% em relação ao 2T14, para uma Margem Bruta de 29,4%, redução de 5,4 p.p. Nos 6M15, o Lucro Bruto totalizou R\$ 31,3 milhões contra R\$ 37,1 milhões dos 6M14, para uma Margem Bruta de 30,6%, uma redução de 15,4% e aumento de 2,4 p.p. Conforme explicado anteriormente, um menor resultado de vendas, juntamente ao menor volume de obras em execução, diminuiram a receita e os custos reconhecidos no período, levando a um Lucro Bruto menor em relação

aos trimestres anteriores. Entretanto, devemos destacar que a Margem Bruta se mantém em níveis similares aos de períodos anteriores, o que indica a qualidade dos projetos cujos resultados estão sendo reconhecidos, bem como o andamento das obras em linha com o orçamento.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta Lucro Bruto em relação à Receita Líquida.

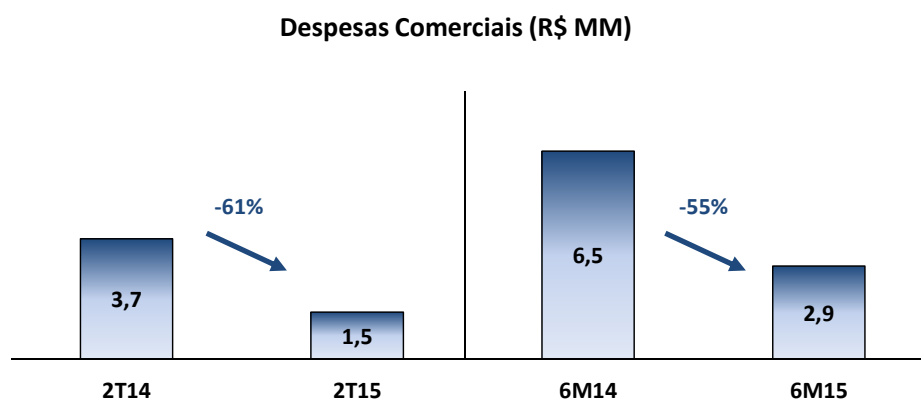
Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	70.277	53.345	-24,1%	131.631	102.561	-22,1%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(45.786)	(37.636)	-17,8%	(94.572)	(71.224)	-24,7%
Lucro Bruto	24.491	15.709	-35,9%	37.059	31.337	-15,4%
Margem Bruta (%)	34,8%	29,4%	-5,4 pp	28,2%	30,6%	2,4 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Lindencorp nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis elevados de Margem Bruta.



Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais representam todos os gastos da Lindencorp relacionados a ativos tangíveis (gastos com *stands*, apartamento modelo e respectiva mobília), gastos com publicidades e outros gastos referentes ao esforço de divulgação dos empreendimentos. Vale ressaltar que o reconhecimento da Receita Bruta é líquida de despesas de corretagem. A Lindencorp reconhece integralmente todas as despesas comerciais, inclusive de *stands* de vendas, diretamente no resultado no momento em que ocorrem.



As Despesas Comerciais no 2T15 atingiram R\$ 1,5 milhão, redução de 60,9% em relação ao 2T14. Nos 6M15 as Despesas Comerciais totalizaram R\$ 2,9 milhões contra R\$ 6,5 milhões, redução de 55,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Essa redução no volume de investimento em despesas comerciais é resultado o baixo número de lançamentos no período devido a um cenário econômico mais desafiador. Importante destacar que as Despesas Comerciais variam conforme a necessidade da Lindencorp de realizar ou investir em novos *stands* ou campanhas de vendas para os próximos lançamentos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta de Despesas Comerciais em relação à Receita Líquida.

Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	70.277	53.345	-24,1%	131.631	102.561	-22,1%
Despesas Comerciais	(3.731)	(1.457)	-60,9%	(6.451)	(2.887)	-55,2%
% da Receita Operacional Líquida	5,3%	2,7%	-2,6 pp	4,9%	2,8%	-2,1 pp

Despesas Administrativas e Gerais

As Despesas Administrativas e Gerais da Lindencorp, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado e com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos.

As Despesas Administrativas e Gerais nos 6M15 totalizaram R\$ 11,7 milhões contra R\$ 13,6 milhões, redução de 13,7% quando comparado com os 6M14. O índice Despesa Administrativa / Receita Líquida ficou em 11,4%, variação positiva de 1,1 p.p. em relação aos 6M14. Essa redução no nível de despesas administrativas e gerais reflete o compromisso da Lindencorp em busca de maior eficiência operacional, permitindo um nível de custos e despesas adequados ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento das contas de Despesas Administrativas e Gerais da Lindencorp.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Despesas com Pessoal	(2.087)	(2.392)	14,6%	(5.188)	(4.990)	-3,8%
Despesas Administrativas	(3.460)	(2.750)	-20,5%	(7.825)	(6.095)	-22,1%
Despesas com Serviços de Terceiros	(94)	(411)	335,5%	(527)	(599)	13,8%
Despesas com Depreciação	(17)	(11)	-32,7%	(19)	(16)	-15,2%
Total Despesas Administrativas e Gerais	(5.658)	(5.564)	-1,6%	(13.559)	(11.700)	-13,7%

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das contas de Despesas Administrativas e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	70.277	53.345	-24,1%	131.631	102.561	-22,1%
Despesas Administrativas e Gerais	(5.658)	(5.564)	-1,6%	(13.559)	(11.700)	-13,7%
% da Receita Operacional Líquida	8,1%	10,4%	2,4 pp	10,3%	11,4%	1,1 pp

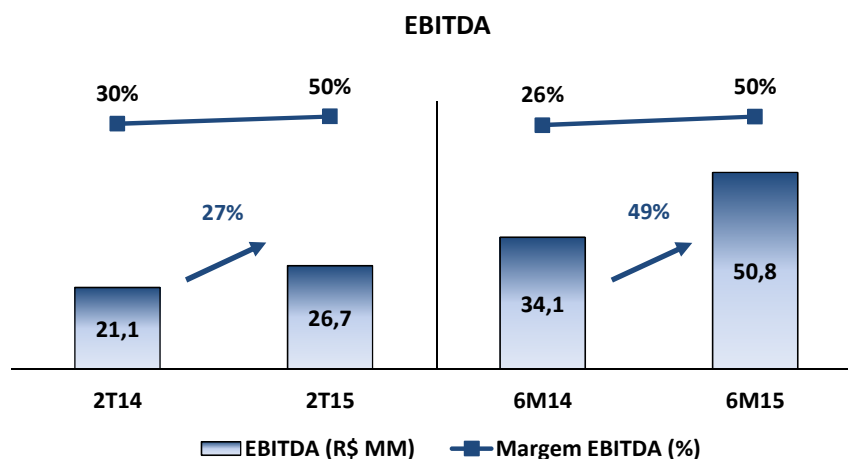
Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados integralmente. A Lindencorp entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Lindencorp.

O quadro abaixo demonstra a soma dos resultados dos empreendimentos não-controlados pela Lindencorp, reistrados através da Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	31.020	47.049	51,7%	71.754	89.715	25,0%
Custo de Imóveis Vendidos	(20.140)	(26.363)	30,9%	(44.911)	(49.994)	11,3%
Lucro Bruto	10.880	20.686	90,1%	26.843	39.721	48,0%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>35,1%</i>	<i>44,0%</i>	<i>8,9 pp</i>	<i>37,4%</i>	<i>44,3%</i>	<i>6,9 pp</i>
Despesas Administras, Comerciais e Gerais	(4.401)	(2.511)	-42,9%	(8.671)	(5.231)	-39,7%
EBITDA	6.479	18.175	180,5%	18.172	34.490	89,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>20,9%</i>	<i>38,6%</i>	<i>17,7 pp</i>	<i>25,3%</i>	<i>38,4%</i>	<i>13,1 pp</i>
Resultado Financeiro	1.598	1.192	-25,4%	2.841	1.808	-36,4%
IR / CSLL	(958)	(1.569)	63,8%	(2.263)	(2.572)	13,7%
Lucro Líquido	7.119	17.798	150,0%	18.750	33.726	79,9%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>22,9%</i>	<i>37,8%</i>	<i>14,9 pp</i>	<i>26,1%</i>	<i>37,6%</i>	<i>11,5 pp</i>
Total Equivalência Patrimonial	7.119	17.798	150,0%	18.750	33.726	79,9%

A Equivalência Patrimonial no 2T15 atingiu R\$ 17,8 milhões contra R\$ 7,1 milhões no 2T14, crescimento de 150%. Nos 6M15 a Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 33,7 milhões contra R\$ 18,8 milhões nos 6M14, aumento de 79,9%. Esse incremento deve-se a um maior volume de obras em execução não controlados pela Lindencorp nos últimos doze meses.

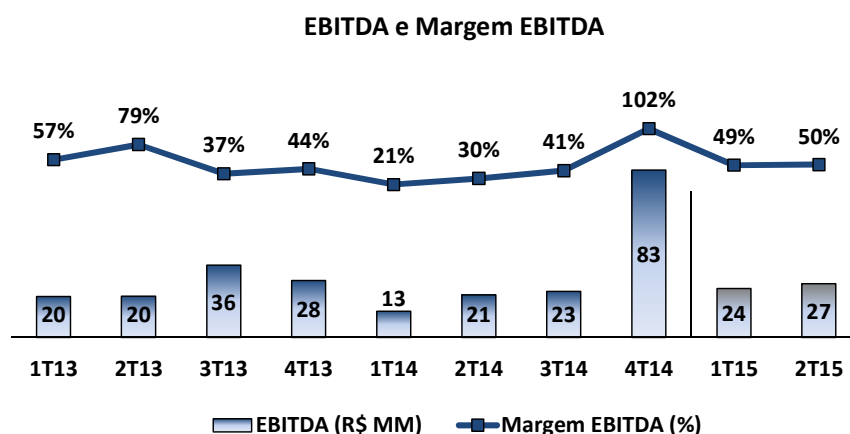
EBITDA


O EBITDA no 2T15 totalizou R\$ 26,7 milhões, aumento de 26,6% em relação ao 2T14, para uma Margem EBITDA de 50,0%, crescimento de 20 p.p. Nos 6M15 o EBITDA totalizou R\$ 50,8 milhões contra R\$ 34,1 milhões, aumento de 49,3% em relação aos 6M14, para uma Margem EBITDA de 49,6% e 23,7 p.p. acima. Importante destacar que o incremento no resultado do EBITDA nos 6M15 quando comparado aos 6M14 deve-se principalmente à: [i] redução das Despesas Administrativas; [ii] redução das Despesas Comerciais e; [iii] crescimento do resultado de Equivalência Patrimonial, ocasionado pelo maior volume de obras em execução de empreendimentos não controlados pela Lindencorp, representando um maior reconhecimento do resultado.

O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Lindencorp.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Lucro Líquido	15.279	21.997	44,0%	24.844	40.505	63,0%
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	(2.358)	(2.658)	12,7%	(3.905)	(5.591)	43,2%
IR/CSLL	(1.372)	(1.124)	-18,1%	(2.334)	(2.172)	-6,9%
Resultado Financeiro	(2.058)	(885)	-57,0%	(2.968)	(2.578)	-13,1%
EBITDA	21.067	26.664	26,6%	34.051	50.846	49,3%
Margem EBITDA (%)	30,0%	50,0%	20,0 pp	25,9%	49,6%	23,7 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA e da Margem EBITDA da Lindencorp nos últimos trimestres.



Resultado Financeiro Líquido

No 2T15 o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 885 mil negativos, sendo R\$ 1,9 milhões de receitas e R\$ 2,8 milhões referente às despesas de juros e atualizações monetárias passivas. Nos 6M15 o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 2,6 milhões negativos, redução de 13,1% quando comparado aos 6M14, resultado do aumento das aplicações financeiras no período e que demonstra a preocupação da Lindencorp de manter patamares saudáveis de endividamento e caixa para fazer frente ao cenário mais desafiador atualmente enfrentado.

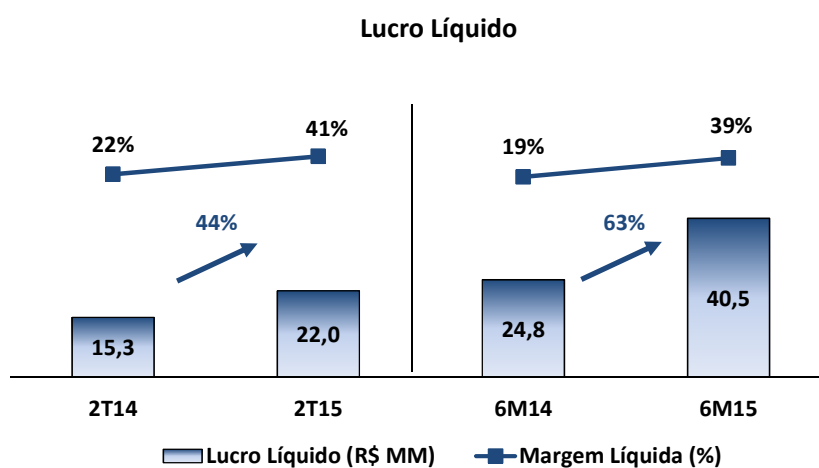
Resultado Financeiro Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	1.259	1.394	10,7%	2.345	2.729	16,4%
Receita com atualizações	358	531	48,3%	968	1.257	29,9%
Total Receitas Financeiras	1.617	1.925	19,0%	3.313	3.986	20,3%
Despesas Financeiras						
Juros e despesas bancárias	(241)	(121)	-49,8%	(403)	(195)	-51,6%
Atualização monetária de empréstimos	(3.434)	(2.689)	-21,7%	(5.878)	(6.369)	8,4%
Total Despesas Financeiras	(3.675)	(2.810)	-23,5%	(6.281)	(6.564)	4,5%
Total Resultado Financeiro Líquido	(2.058)	(885)	-57,0%	(2.968)	(2.578)	-13,1%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social no 2T15 totalizou R\$ 1,1 milhão contra R\$ 1,4 milhão no 2T14. A Lindencorp utiliza do Patrimônio de Afetação em seus empreendimentos pois entende que, além do benefício tributário proporcionado pela alíquota consolidada de impostos (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a Receita, o mecanismo de segregar, obrigatoriamente, o caixa de seus empreendimentos, reflete em menor utilização de financiamentos à produção, com impacto positivo nas margens dos empreendimentos controlado pela Lindencorp e, principalmente, gerando benefícios indiretos ao transmitir aos clientes, bancos e fornecedores, segurança quanto à administração dos recursos da obra.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	70.277	53.345	-24,1%	131.631	102.561	-22,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.372)	(1.124)	-18,1%	(2.334)	(2.172)	-6,9%
% da Receita Operacional Líquida	2,0%	2,1%	0,2 pp	1,8%	2,1%	0,3 pp

Lucro Líquido

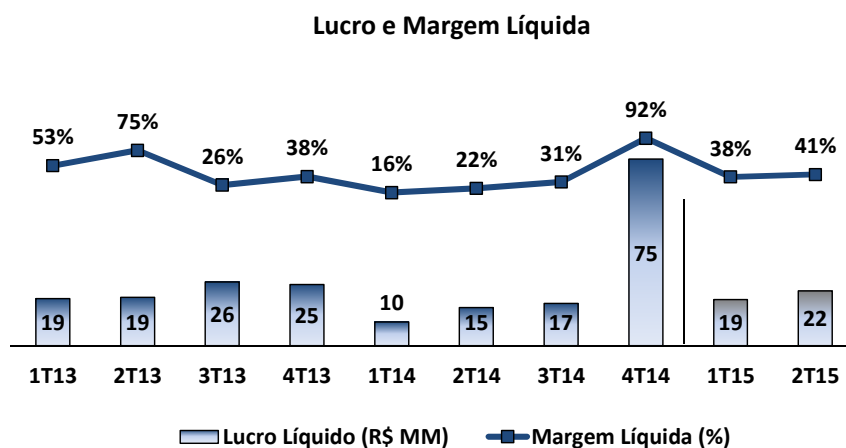


O Lucro Líquido no 2T15 totalizou R\$ 22,0 milhões, aumento de 44,0% em relação ao 2T14 para uma Margem Líquida de 41,2% e aumento de 19,5 p.p. Nos 6M15 o Lucro Líquido totalizou R\$ 40,5 milhões para uma Margem Líquida de 39,5%, crescimento de 63,0% e 20,6 p.p. acima quando comparado com os 6M14. Conforme mencionado anteriormente, o acréscimo do Lucro Líquido nos 6M15 quando comparado com os 6M14, deve-se principalmente ao expressivo resultado de equivalência patrimonial no valor de R\$ 33,7 milhões.

O quadro abaixo detalha o cálculo do Lucro Líquido em relação à Receita Líquida.

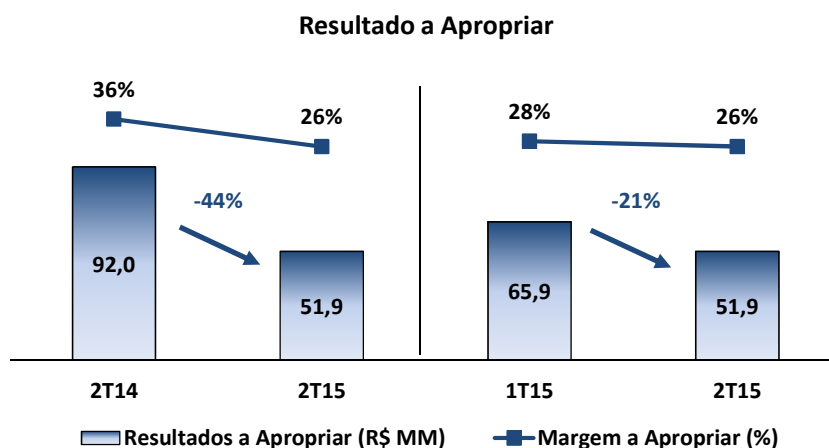
Lucro Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	6M14	6M15	Var. %
Receita Operacional Líquida	70.277	53.345	-24,1%	131.631	102.561	-22,1%
Lucro Líquido do Período	15.279	21.997	44,0%	24.844	40.505	63,0%
% da Receita Operacional Líquida	21,7%	41,2%	19,5 pp	18,9%	39,5%	20,6 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido e da Margem Líquida da Lindencorp nos últimos trimestres mostrando a manutenção dos patamares saudáveis, reflexo de uma operação rentável da Lindencorp.



DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados a Apropriar



O Resultado a Apropriar pelo método do percentual de conclusão (Poc) totalizou R\$ 51,9 milhões no 2T15, redução de 21,3% em relação ao 1T15. O quadro abaixo mostra receitas, custos e resultados da Lindencorp a apropriar, além da margem esperada de 26,2% sobre a parcela de produtos vendidos e ainda não construídos ou que já estejam em construção.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %
Receita de Imóveis Vendidos a Apropriar	255.352	197.630	-22,6%	233.834	197.630	-15,5%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(163.348)	(145.772)	12,1%	(167.961)	(145.772)	-13,2%
Resultado a Apropriar	92.004	51.858	-43,6%	65.873	51.858	-21,3%
Margem a Apropriar (%)	36,0%	26,2%	-9,8 pp	28,2%	26,2%	-1,9 pp

No quadro acima, podemos visualizar que a variação trimestral da margem é decorrente do mix de produtos (residências, comerciais e multi-uso) em cada período. O atual patamar da Margem REF (Resultado do Exercício Futuro) indica tendência da Margem Bruta futura da operação da Lindencorp, podendo variar conforme participação dos segmentos lançados em cada período. Neste sentido podemos verificar uma pequena redução na Margem REF projetada, mantida ainda em patamar elevado, resultado este do período econômico mais difícil que estamos enfrentando atualmente.

Contas a Receber

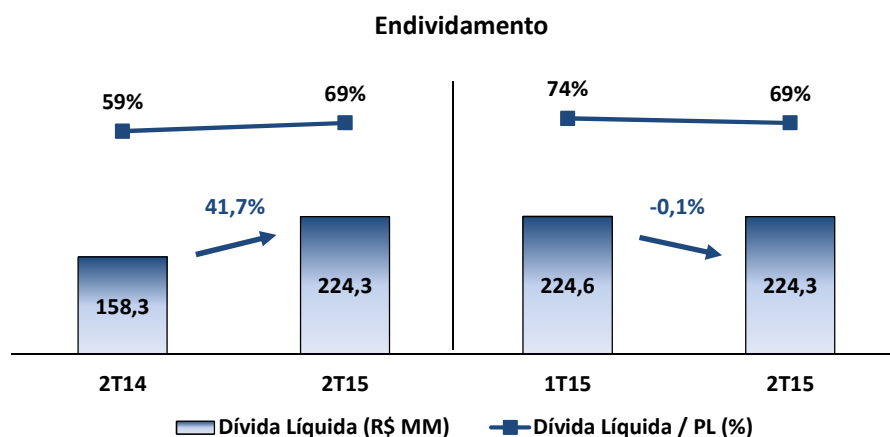
Os Créditos a Receber de Clientes são provenientes das vendas de unidades dos empreendimentos residenciais, comerciais e multi-uso, sendo que o saldo devedor dos contratos é atualizado em conformidade com suas respectivas cláusulas contratuais.

Os montantes referente à atualização monetária dos valores a receber são registrados no resultado do período na rubrica de receita de venda de imóveis até a entrega das chaves, e como receita financeira (receitas com atualizações) após a entrega das chaves.

Contas a Receber (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	2T15	Var. %
Contas a Receber de Clientes	152.263	152.995	0,5%
Circulante	98.134	103.512	5,5%
Não-Circulante	54.129	49.483	-8,6%
Total Contas a Receber	152.263	152.995	0,5%

Em 30 de junho de 2015, a Carteira de Recebíveis, totalizava R\$ 153,0 milhões contra os R\$ R\$ 152,3 milhões no 1T15, pequena variação de 0,5%.

Endividamento



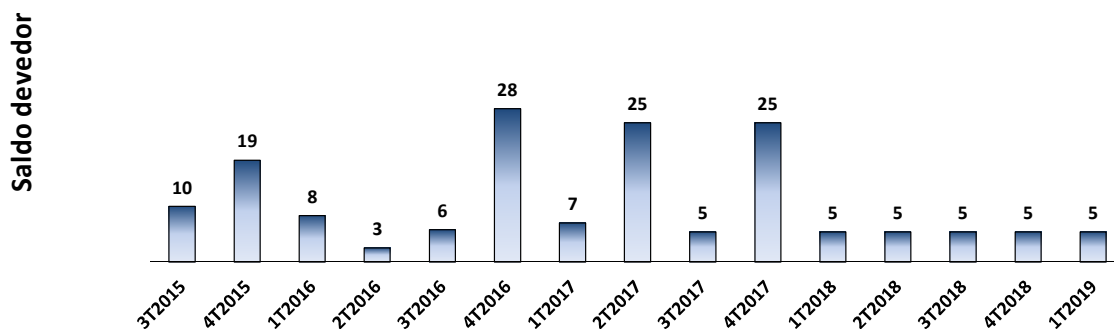
Em 30 de junho de 2015, a dívida líquida da Lindencorp totalizou R\$ 224,3 milhões contra R\$ 224,6 milhões no 1T15, redução de 0,1%. A dívida corporativa passou de R\$ 170,5 milhões no 1T15 para R\$ 164,4 milhões no encerramento do 2T15, redução de 3,6%. A dívida de financiamento à produção passou de R\$ 86,5 milhões para R\$ 102,2 milhões, crescimento de 18,1% devido ao acréscimo do volume operacional no 2T15. A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa”, passou de R\$ 32,5 milhões no 1T15 para R\$ 42,3 milhões no 2T15, aumento de 30,2%.

Importante destacar que quando analisada a evolução do perfil do endividamento, é possível identificar o resultado do empenho da Lindencorp em realizar o alongamento da dívida de curto prazo para uma dívida de longo prazo que atualmente representa aproximadamente 76% do total da dívida corporativa, tendo o mesmo apresentado índices de alavancagem bastante confortáveis e saudáveis, conforme tabela abaixo.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.001	42.252	148,5%	32.459	42.252	30,2%
Corporativa	122.993	164.369	33,6%	170.487	164.369	-3,6%
Curto Prazo	44.709	39.721	-11,2%	64.784	39.721	-38,7%
Longo Prazo	78.284	124.648	59,2%	105.703	124.648	17,9%
SFH (Financiamento a Produção)	52.307	102.183	95,4%	86.547	102.183	18,1%
Curto Prazo	34.113	72.540	112,6%	65.408	72.540	10,9%
Longo Prazo	18.194	29.643	62,9%	21.139	29.643	40,2%
Dívida Bruta	175.300	266.552	52,1%	257.034	266.552	3,7%
Dívida Líquida	158.299	224.300	41,7%	224.575	224.300	-0,1%
Dívida Líquida (sem SFH)	105.992	122.117	15,2%	138.028	122.117	-11,5%
Patrimônio Líquido	269.333	326.895	21,4%	304.688	326.895	7,3%
Dívida Líquida / PL (%)	58,8%	68,6%	9,8 pp	73,7%	68,6%	-5,1 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / PL (%)	39,4%	37,4%	-2,0 pp	45,3%	37,4%	-7,9 pp

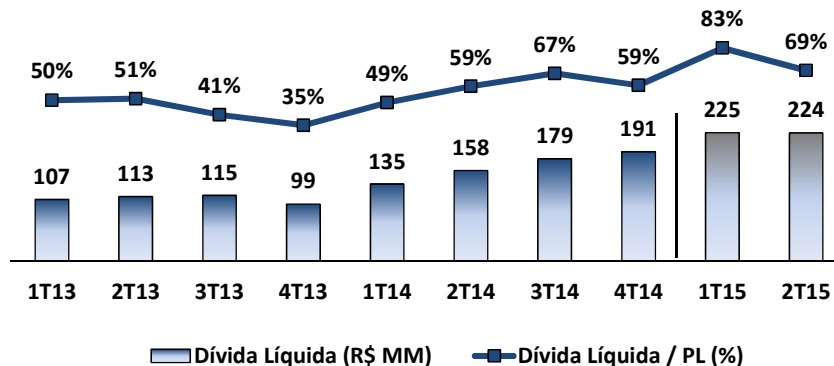
O gráfico abaixo demonstra o cronograma de amortização dos empréstimos corporativos totalizando R\$ 164,4 milhões em 30 de junho de 2015.

Cronograma de Amortização das Dívidas Corporativas (R\$ MM)

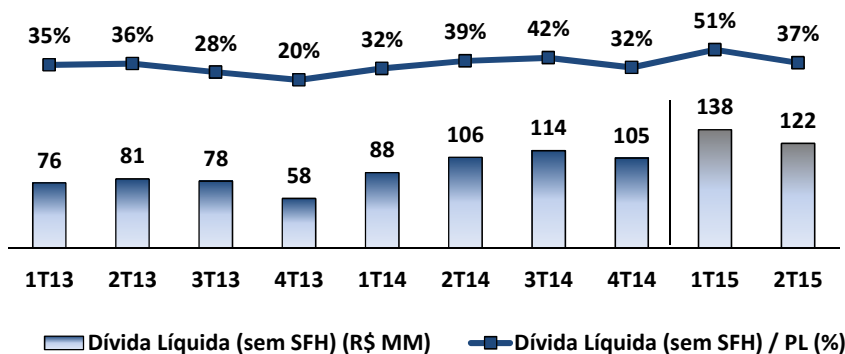


O gráfico abaixo apresenta a evolução do Endividamento da Lindencorp nos últimos trimestres.

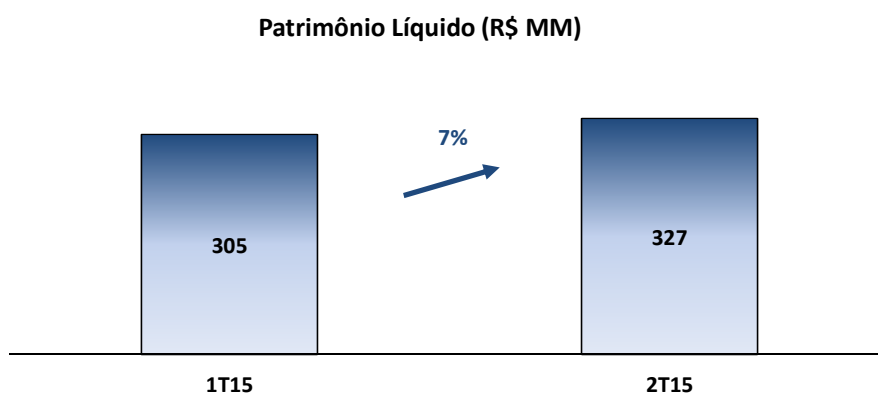
Evolução do Endividamento Líquido Total



Evolução do Endividamento Líquido (sem SFH)



Patrimônio Líquido



Em 30 de junho de 2015, o Patrimônio Líquido da Lindencorp atingiu R\$ 326,9 milhões contra R\$ 304,7 milhões quando comparado com o 1T15, crescimento de 7,3% devido principalmente a geração de resultado ocorrido no período.

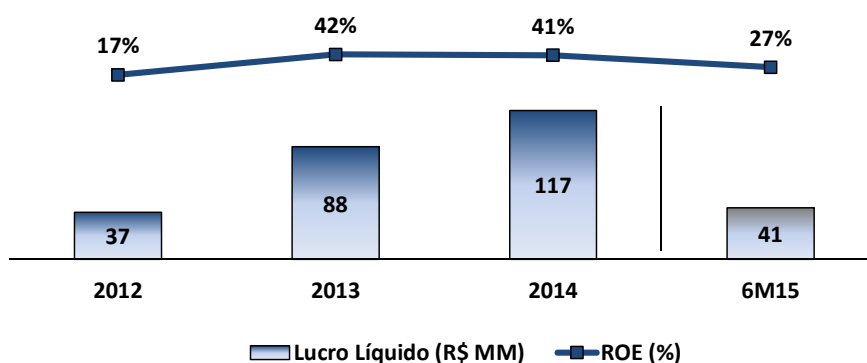
A tabela abaixo apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T15	2T15	Var. %
Capital social	178.772	178.772	0,0%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.250	0,0%
Reserva especial	9.870	9.870	0,0%
Distribuição de dividendos antecipados	(40.130)	(50.003)	24,6%
Reserva de lucros	105.189	105.189	0,0%
Resultado do período	18.508	40.505	118,9%
Participação dos acionistas não controladores	32.479	39.312	21,0%
Total Patrimônio Líquido	304.688	326.895	7,3%

Retorno sobre Patrimônio Líquido

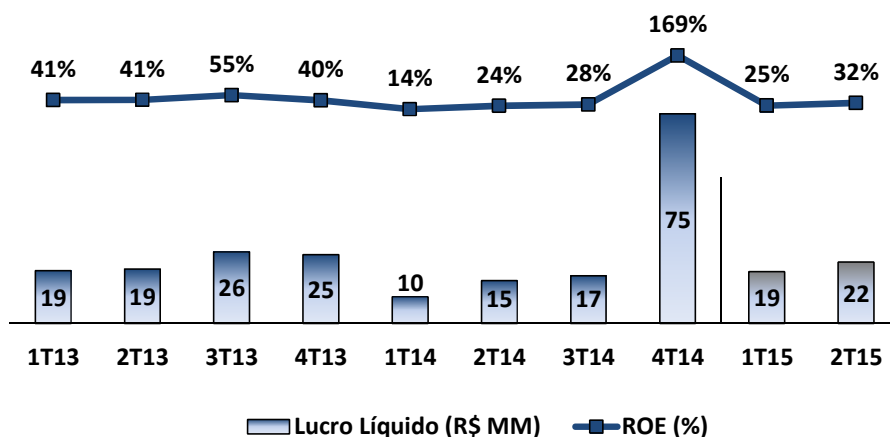
No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Lindencorp sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Semestral Anualizado totalizou 26,7%. A Lindencorp apresenta um crescimento com rígido controle da sua operação, mantendo níveis de endividamento bastante confortáveis e saudáveis para a empresa. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, que cresce com a margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas comerciais e administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, ganho de margem e rentabilidade ao acionista.

Evolução ROE Anualizado e Lucro Líquido



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Lindencorp nos últimos trimestres.

Evolução ROE Trimestral Anualizado e Lucro Líquido



BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Consolidado			
Períodos findos em 30.junho			
(Em milhares de Reais - R\$)			
	6M15	6M14	Var. %
Ativo	768.996	630.205	22,0%
Circulante	439.074	253.942	72,9%
Caixa e equivalentes de caixa	42.252	17.001	148,5%
Contas a receber de clientes	103.512	101.972	1,5%
Contas a receber pela venda de investimentos	12.005	497	2315,5%
Imóveis a comercializar	241.484	114.002	111,8%
Dividendos a receber	36.189	14.892	143,0%
Outros ativos circulantes	3.632	5.578	-34,9%
Não Circulante	329.922	376.263	-12,3%
Contas a receber de clientes	49.483	42.247	17,1%
Contas a receber pela venda de investimentos	2.756	-	0,0%
Créditos com partes relacionadas	5.007	4.759	5,2%
Imóveis a comercializar	70.370	114.499	-38,5%
Outros ativos não circulantes	155	183	-15,3%
Investimentos	180.001	181.349	-0,7%
Adiantamento para futuro aumento de capital de controladas	22.085	33.202	-33,5%
Imobilizado	8	14	-42,9%
Intangível	57	10	470,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	768.996	630.205	22,0%
Circulante	211.112	203.773	3,6%
Empréstimos e financiamentos	112.261	78.822	42,4%
Fornecedores	13.087	9.526	37,4%
Obrigações trabalhistas e tributárias correntes	1.943	1.822	6,6%
Impostos com recolhimento diferido	4.521	3.656	23,7%
Obrigações por aquisição de imóveis	11.476	10.621	8,1%
Obrigações com parceiros em empreendimentos	5.842	5.842	0,0%
Adiantamento de clientes	39.213	65.349	-40,0%
Débitos com partes relacionadas	21.310	26.529	-19,7%
Outros passivos circulantes	1.459	1.606	-9,2%
Não Circulante	230.989	157.099	47,0%
Empréstimos e financiamentos	154.291	96.478	59,9%
Obrigações por aquisição de imóveis	1.728	3.218	-46,3%
Impostos com recolhimento diferido	1.781	1.712	4,0%
Adiantamento de clientes	66.765	52.598	26,9%
Obrigações com parceiros em empreendimentos	5.679	2.158	163,2%
Provisão para perda com investimentos	512	320	60,0%
Provisão para demandas judiciais	233	615	-62,1%
Patrimônio Líquido	326.895	269.333	21,4%
Capital social	178.772	173.169	3,2%
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.250	5.603	-42,0%
Reserva especial	9.870	9.218	7,1%
Distribuição de dividendos antecipados	(50.003)	(16.445)	204,1%
Reserva de lucros	105.189	51.743	103,3%
Resultado do período	40.505	24.844	63,0%
Participação dos Acionistas não Controladores	39.312	21.201	85,4%

Informações Trimestrais Não Revisadas

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos findos em 30 junho (Em milhares de Reais - R\$)	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Receita Operacional Bruta	54.420	71.774	-24,2%	104.763	134.143	-21,9%
Receitas de Incorporação	53.595	71.083	-24,6%	102.846	133.000	-22,7%
Receita de Loteamento	13	233	-94,4%	37	428	-91,4%
Receitas de Serviços e Aluguéis	812	458	77,3%	1.880	715	162,9%
Deduções da Receita Bruta	(1.075)	(1.497)	-28,2%	(2.202)	(2.512)	-12,3%
Impostos incidentes sobre vendas	(1.075)	(1.497)	-28,2%	(2.202)	(2.512)	-12,3%
Receita Operacional Líquida	53.345	70.277	-24,1%	102.561	131.631	-22,1%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(37.636)	(45.786)	-17,8%	(71.224)	(94.572)	-24,7%
Lucro Bruto	15.709	24.491	-35,9%	31.337	37.059	-15,4%
Margem Bruta (%)	29,4%	34,8%	-5,4 pp	30,6%	28,2%	2,4 pp
(Despesas) Receitas	10.955	(3.424)	-419,9%	19.509	(3.008)	-748,6%
Despesas Administrativas e Gerais	(5.564)	(5.658)	-1,7%	(11.700)	(13.559)	-13,7%
Despesas Comerciais	(1.457)	(3.731)	-60,9%	(2.887)	(6.451)	-55,2%
Equivalência Patrimonial	17.798	7.119	150,0%	33.726	18.750	79,9%
Resultado na Venda e Outras Operações com Controladas	59	(981)	-106,0%	399	(1.442)	-127,7%
Outras (despesas) receitas operacionais	119	(173)	-168,8%	(29)	(306)	-90,5%
EBITDA	26.664	21.067	26,6%	50.846	34.051	49,3%
Margem EBITDA (%)	50,0%	30,0%	20,0 pp	49,6%	25,9%	23,7 pp
Resultado Financeiro Líquido	(885)	(2.058)	-57,0%	(2.578)	(2.968)	-13,1%
Despesas Financeiras	(2.811)	(3.675)	-23,5%	(6.564)	(6.281)	4,5%
Receitas Financeiras	1.926	1.617	19,1%	3.986	3.313	20,3%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	25.779	19.009	35,6%	48.268	31.083	55,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.124)	(1.372)	-18,1%	(2.172)	(2.334)	-6,9%
Lucro Líquido do Período	24.655	17.637	39,8%	46.096	28.749	60,3%
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	2.658	2.358	12,7%	5.591	3.905	43,2%
Atribuível aos Acionistas Controladores	21.997	15.279	44,0%	40.505	24.844	63,0%
Margem Líquida (%)	41,2%	21,7%	19,5 pp	39,5%	18,9%	20,6 pp

Informações Trimestrais Não Revisadas

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Períodos findos em 30.junho (Em milhares de Reais - R\$)	6M15	6M14	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	48.268	31.083	55,3%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	16	19	-15,8%
Ganhos ou perda na venda de investimentos	(401)	1.442	-127,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(33.726)	(18.750)	79,9%
Encargos financeiros sobre financiamentos	5.061	7.266	-30,3%
Encargos financeiros sobre mutuo	863	-	0,0%
Impostos correntes com recolhimento diferido	(169)	492	-134,3%
Provisão para demandas judiciais	(6)	-	0,0%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	(732)	(9.556)	-92,3%
Imóveis a comercializar	(24.592)	(11.016)	123,2%
Créditos com partes relacionadas	397	711	-44,2%
Dividendos a receber	(6.301)	-	0,0%
Contas a receber pela venda de investimentos	10.933	-	0,0%
Outros ativos	(545)	(6.824)	-92,0%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	2.091	3.447	-39,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.029)	(143)	619,6%
Adiantamento de clientes	(8.309)	(13.227)	-37,2%
Débitos com partes relacionadas	(2.456)	5.710	-143,0%
Obrigações por aquisição de imóveis	(10.865)	(3.103)	250,1%
Obrigações com parceiros em empreendimentos	3.445	376	816,2%
Outras contas a pagar	(537)	422	-227,3%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(18.594)	(11.651)	59,6%
Juros pagos	-	-	0,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.172)	(2.334)	-6,9%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(20.766)	(13.985)	48,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos na venda de investimentos	-	142	-100,0%
Acrécimo do imobilizado e intangível	(50)	(17)	194,1%
Adiantamento para futuro aumento de investimento	(337)	(5.740)	-94,1%
Dividendos recebidos de controladas	28.018	-	0,0%
Aumento de caixa pela transferencia de quotas de SPE's pela controladora	8.233	-	0,0%
Aumento de investimento	-	15.511	-100,0%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	35.864	9.896	262,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	74.803	121.989	-38,7%
Pagamentos de empréstimos	(34.333)	(84.134)	-59,2%
Dividendos pagos	(50.003)	(47.787)	4,6%
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.250	520	525,0%
Participações de acionistas não controladores	4.670	(247)	-1990,7%
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamentos	(1.613)	(9.659)	-83,3%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	15.657	(11.414)	-237,2%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	28.767	30.749	-6,4%
No fim do período	42.252	17.001	148,5%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	13.485	(13.748)	-198,1%

Informações Trimestrais Não Revisadas

GLOSSÁRIO

Apuração do Resultado de Incorporação e Venda de Imóveis – Método Poc – De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), a receita, bem como custos e despesas relativas à atividade de incorporação são apropriadas ao resultado ao longo do período de construção à medida da evolução das obras (Método Poc) medindo-se o percentual de custos incorridos em relação aos custos totais orçados. Desta forma, parte substancial da receita de incorporação relativa a um período reflete a apropriação de vendas contratadas anteriormente.

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade superior acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade superior entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land Bank – Banco de Terrenos que a Lindencorp mantém para futuros empreendimentos, adquiridos em dinheiro ou por meio de permutas.

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

Médio-Alto – Edifícios residenciais com preço/unidade variando entre R\$ 600 mil e R\$ 1 milhão.

Médio – Edifícios residenciais com preço médio/unidade variando entre R\$ 250 mil e R\$ 600 mil.

Médio-Baixo – Edifícios residenciais com preço/unidade entre R\$ 150 mil e R\$ 250 mil.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar – Em função do crédito de reconhecimento de receitas e custos, que ocorre em função do andamento de obra (Método PoC) e não no momento da assinatura dos contratos, reconhecemos a receita de incorporação de contratos assinados em períodos futuros. Desta forma, o saldo de Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção destas mesmas unidades, a serem reconhecidos em períodos futuros.

Receitas de Vendas a Apropriar – As receitas a apropriar correspondem às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros, em função do andamento da obra e não no momento da assinatura dos contratos.

Recursos do SFH – Recursos do SFH são originados do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a dos depósitos de caderneta de poupança. Bancos comerciais são obrigados a investir 65% desses depósitos no setor imobiliário, para a aquisição de imóvel de pessoa física ou para os incorporadores a taxas menores que o mercado comum.

RET – Regime Especial de Tributação – É um regime simplificado de pagamento de impostos, ocasionando uma incidência conjunta de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no montante de 1% a 4% (de acordo com as desonerações de dezembro de 2012) do valor total das receitas mensais, dependendo do tipo de empreendimento. É um incentivo do governo tendo como objetivo a adoção do Patrimônio de Afetação nos processos de incorporação, ao qual o RET está vinculado.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SPE – Sociedade constituída com o fim específico de incorporar determinado empreendimento imobiliário, podendo adotar diferentes tipos societários, incluindo, sem limitação, SCPs e sociedades limitadas.

SCPs – Sociedades em Contas de Participação que concentram a incorporação de nossos empreendimentos.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método Poc).

VGv – Valor Geral de Vendas.

Sobre a Lindencorp Participações e Incorporações

Fruto de negócios bem sucedidos pelas parcerias de seus sócios desde 2001, nasce em 2004 a Incorporadora Lindencorp que foca sua atuação, inicialmente, no segmento de alto padrão a partir do estreitamento de parceria com a Construtora Adolpho Lindenberg, uma das maiores 'grifes' do mercado imobiliário. A sinergia criada pela união do talento empresarial com uma marca símbolo de qualidade e detentora de invejável portfolio, fez com que as atenções dos consumidores e de investidores e novos parceiros buscassem pela Lindencorp.

Depois de outras associações estratégicas, em 2006 nasce uma nova Lindencorp, parte integrante do Grupo LDI, consolidada como uma das mais bem fundamentadas incorporadoras do país e com crescimento potencializado, focando o mercado de médio, médio alto e altíssimo padrão nas regiões da capital, região metropolitana, litoral e interior de São Paulo.

Relações com Investidores

Maurício Piazzon B. L.

Diretor Financeiro

Telefone: +55 (11) 3041-2700

FAX: +55 (11) 3041-5601

relacoescomacionistas@ldisa.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Lindencorp Participações e Incorporações. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Lindencorp Participações e Incorporações em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Empresa. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.